

Querido amigo,

Eu quero falar com você sobre o que é preciso para andar na fé que agrada a Deus. Eu estou falando do tipo de fé que causa mudança em situações impossíveis, até que todas as circunstâncias se alinhem com a Palavra Dele.

Hebreus 11:6 provê uma definição excelente para este tipo de fé:

**De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.**

Vemos nesta escritura que para ter o tipo de fé que agrada a Deus, precisamos ir a Ele com duas qualificações: 1) Devemos crer que Ele existe, e 2) Devemos crer que Ele é um galardoador dos que entregam seu tempo para buscá-Lo diligentemente. Estas duas qualificações também revelam os dois níveis básicos da fé.

A menos que você tenha fé que declara que Deus existe, você não pode sequer se aproximar Dele com fé; por isso, é impossível agradá-Lo. Aquelas palavras **“ELE EXISTE ou ELE É”** são similares à maneira que Deus se referiu a Si Próprio no deserto quando estava falando com Moisés (Êxodos 3:13,14).

Moisés perguntou, “Que diria eu, quem me mandou a Faraó?”

Deus respondeu, “Diga-lhe que quem lhe enviou foi o EU SOU”.

Este é um dos nomes que descreve a essência de Deus. Quando ele respondeu a Moisés, “EU SOU”, Ele estava dizendo, “Eu sou a soma total de toda existência – passado, presente, e futuro”. Agora aplique isto em SUA caminhada com o Senhor. Quando você vai a Deus no presente, você precisa crer que *Ele é* estará lá no exato momento que você foi a Ele. Em outras palavras, você deve ir a Deus crendo que Ele é tudo o que Ele disse que Ele é como seu Deus e Pai. De outro modo, você não tem fé que agrada a Ele.

Esta é uma verdade posicionada, derivada da soberania de Deus. O que eu quero dizer com “verdade posicionada”? Uma importantíssima verdade posicionada diz que quando Jesus passou pela Cruz, ele estabeleceu uma lei divina em operação que proclama que Ele proveu a salvação para todos os homens, mulheres e crianças. Quando qualquer pessoa preenche as qualificações, a lei divina entra em ação, e ela ou ele irá nascer de novo. Esta é uma verdade soberana e posicionada – uma lei universal que é inevitável, como a lei da gravidade. Enquanto a nossa aliança com Deus permanecer e as pessoas precisarem nascer de novo, nenhum homem, mulher ou criança deixará de nascer de novo se se apresentar diante de Deus crendo em seu coração que Ele ressuscitou Jesus dos mortos (Romanos 10:9-10).

Pela lei natural da gravidade, quando você joga uma pedra para fora de um prédio, ela vai cair com uma certa velocidade. Você pode usar cálculos de matemática para descobrir exatamente o que aquela pedra vai ocasionar. Do mesmo modo, você pode saber que as leis soberanas de Deus vão operar de acordo com o Seu plano original. E por você ir a Ele crendo que estas verdades posicionadas são exatamente o que Ele diz que elas são, você pode saber que sua fé agrada a Ele.

A cura divina é uma outra verdade posicionada estabelecida pela soberania de Deus. Muitas pessoas não querem crer que Jesus proveu para elas cura como proveu a salvação. Aliás, elas buscam uma razão para justificar suas doenças! Infelizmente, o diabo tem sido bem sucedido com seus enganos junto ao Corpo de Cristo fazendo-o crer que Deus tem Suas razões para permitir que os cristãos sejam doentes. Por exemplo, muitos crêem que Deus segura a cura deles só porque foram predestinados a morrer com certa doença. Ou talvez Deus tenha algo valioso para ensinar-lhes, pois Ele sabe que não há outro jeito de aprenderem.

Então o diabo vem com doutrinas impressionantes para nos colocar fora da verdade posicionada de Deus: que a cura divina já foi suprida por Jesus Cristo. Se o inimigo fosse bem sucedido em suas estratégias, se tornaria impossível agradarmos a Deus nesta área, porque assim, nos aproximaríamos Dele sem crer que Ele é quem diz que é para nós – nossa Cura como também nosso Salvador.

Mas de uma coisa você pode ter certeza, meu amigo: Jesus proveu a cura para você plenamente. Há dois mil anos Ele carregou suas enfermidades e levou suas dores. Em Sua soberania, Jesus fez disponível a cura pela lei divina para todo homem, mulher e criança que cresse.

Em outras palavras, Deus não está sentado no trono, selecionando aqueles que serão curados e os que **NÃO** serão. A verdade posicionada que Ele estabeleceu é totalmente soberana. Agora é meramente uma questão de alcançar a promessa pela fé. Como uma pessoa faz isso? Simplesmente quando determina em seu próprio coração **QUE DEUS É QUEM ELE DIZ QUE É**. Este é o primeiro nível de fé.

O diabo não tem o poder de segurar a verdade posicionada de Deus de você. Independentemente da sua condição de vida, a lei de Deus diz que quando a sua fé agrada a Ele em crer que Ele é, então Ele será o que disse que seria em sua vida.

Então em Hebreus 11:6 está escrito que você deve crer que à medida que você O busca diligentemente de acordo com Sua Palavra, Ele se tornará seu galardoador. Este é o segundo nível de fé. Paulo está dizendo aqui sobre você dar sua vida para buscar a Deus, porque você não pode ser diligente em alguma coisa sem prestar total atenção a ela.

Deus é nosso galardoador quando com toda diligência buscamos Sua verdade posicionada e permitimos que Ele seja para nós o que Ele já nos falou que Ele é. Este tipo de busca com diligência O agrada porque permite a Ele derramar Sua graça e suas abundantes bênçãos em nossas vidas – eis a razão principal pela qual Ele enviou Jesus à Cruz em primeiro lugar!

Mas como eu obtenho fé para crer que Deus É e que Ele é meu galardoador à medida que eu O busco? Romanos 10:17 diz que a fé vem por ouvir a Palavra de Deus. Quando a fé vem a mim através da Palavra de Deus, ela se torna a substância daquilo que eu estou esperando (Hebreus 11:1). Por isso, se a esperança que está em minha alma não foi programada pela Palavra de Deus, ela não pode receber a substância da fé. (Infelizmente, nossa esperança também freqüentemente **NÃO ESTÁ** programada pela Palavra. Em vez disto, ela é destruída pelo mundo, pela religiosidade ou pelos bons conselhos dos amigos ou médicos que tentam nos consolar).

Por exemplo, suponha que um médico simplesmente tenha me dito que eu tinha um câncer e restavam-me apenas seis meses de vida. A esperança em minha alma de ser curado daquele câncer em fase terminal deveria ser construída pela Palavra que declara que Jesus levou minhas enfermidades e carregou minhas dores; de outro modo, a fé não pode pôr substância em minha esperança, pois a fé vem apenas de um jeito – por ouvir o que a Palavra tem para me dizer sobre o meu problema. Talvez o meu médico esteja me dizendo que eu vou morrer. A religiosidade talvez me diga que eu vou morrer. Se estas são as vozes que eu escolho ouvir, a minha esperança vai ficar cheia de falhas, incapaz de receber a substância da fé.

Hebreus 11 também fala sobre os homens que agradaram a Deus com a fé deles. De todos os que foram citados o meu favorito é Noé. Este homem estava determinado em agradar a Deus, mesmo quando isso resultou na condenação de um mundo inteiro! Veja o que o apóstolo Paulo disse sobre Noé no versículo 7:

**Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé.**

Sendo movido pelo temor a Deus fazendo o que ele não podia ver, Noé condenou o mundo e se tornou um herdeiro da justificação pela fé. Como as outras pessoas de Deus listadas em Hebreus 11, Noé mudou seu mundo por ter aceitado pela fé o que Deus lhe disse.

Antes de ir adiante, quero voltar um pouco para Hebreus 11:3. Por muito tempo, havia alguma coisa neste versículo que me confundia quando estava estudando este capítulo sobre estes homens poderosos de Deus que O agradaram pela fé. Está escrito: **Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.**

Eu me lembro de como nós ministros da fé entramos em cena e esticamos este versículo até que podéssemos provar uma verdade: Nossa necessidade de encher nossa boca com confissões de fé. É assim que muito de nós traduzimos o versículo 3: Deus, na eternidade, encheu Suas palavras com fé. Então Ele disse, “MUNDO, EXISTA!”. E de repente, as palavras Dele (as quais eram verdadeiramente cheias de fé) foram adiante pelo universo afora e criaram as galáxias, estrelas e os planetas. Deus descreveu tudo com Suas palavras, cheias de fé, vindo tudo à existência.

Por muito tempo eu pensei, “Eu acho que entendo este versículo. Ele diz que pela fé nós podemos saber que o universo foi formado pela Palavra de Deus. Mas este versículo não parece se ajustar ao contexto do resto do capítulo”. Então mais tarde eu entendi. Eu disse, “Espere um pouco, será que eu sei do que eu estou falando? Eu não estava lá com Deus na eternidade quando Ele criou o universo. Sendo que eu não estava lá, eu tenho que entender este versículo pela fé”.

Finalmente eu entendi: O que foi que Paulo disse sobre Noé? Noé se moveu em temor no que ele ainda não podia ver, e fazendo isso, ele condenou o mundo todo e se tornou um dos primeiros herdeiros da justificação pela fé. Noé mudou seu mundo todo por sua fé. Então, na verdade, Paulo estava dizendo no versículo 3, “Nós entendemos que estes homens de Deus que O agradaram, **TRANSFORMARAM SEU UNIVERSO PELA FÉ**”.

Esta palavra “universo” se refere a muitas gerações pelas quais estes homens de Deus andaram e transformaram pela fé, porque eles vieram diante de Deus crendo que Ele é. Às vezes um homem pode até mesmo mudar uma nação toda porque foi movido por Alguém que ele não podia ver. É isto o que Paulo estava falando no versículo 3.

Agora Paulo está falando com **VOCÊ**. Nesta exortação, ele não está apenas falando sobre os santos do Antigo Testamento, ele está trazendo isto para o tempo presente, falando sobre a **SUA** herança como um filho ou filha sob a Nova Aliança. A essência do que Paulo está dizendo é: “Se você quiser agradar a Deus como estes homens, quando eles mudaram suas gerações, você deve crer que Ele é. Ele é tudo o que Ele disse que era para Moisés quando disse, “EU SOU. Ele é EU SOU para **VOCÊ** hoje, assim como Ele foi EU SOU para **MOISÉS**. Então, se você for agradar a Deus, você deve crer que Ele é e que Ele é o galardoador daqueles que o buscam diligentemente.”

Você tem o potencial de mudar as suas circunstâncias naturais, porque as coisas que aparecem no âmbito natural que não são eternas; elas são apenas temporárias e sujeitas a mudanças. Deus está lhe dizendo: “Aquele que vêm a Mim e cre que EU SOU tem a habilidade para trazer a mudança necessária, pois o que é temporário deve dar lugar ao que é eterno”.

Você pode dizer: “Mas eu tenho uma dívida que não consigo pagar. Eu estou à beira da falência”. Ou você pode dizer, “Meu corpo declarou guerra contra mim”.

Seja bem vindo ao clube! Veja, homens ou mulheres que servem a Deus não estão isentos destes tipos de problemas, eles apenas escolheram se levantar acima daquela confusão. Eles não ficam sentados o resto de suas vidas se lamentando. Em vez disto, eles põem fora estas coisas de criança e vão para a maturidade espiritual.

Então vamos explorar mais adiante estes dois tipos de fé achados em Hebreus 11:3. Eu quero lhe mostrar como buscar a Deus diligentemente até que Ele seja capaz de liberar para você o tipo de fé que O agrada – o tipo de fé que faz com que o seu corpo a se alinhe com a Palavra e mude as circunstâncias temporárias, enquanto você trabalha uma mudança eterna em seu caráter. A resposta pode ser achada em Efésios 5.

Nós vimos que, primeiro você deve estabelecer em seu coração que Deus é o grande EU SOU. Você deve crer que Ele é o que disse que é. E se você não crer, você deve ter, pelo menos, respeito à Palavra de Deus para diligentemente buscá-Lo até que você creia, independentemente do quanto isto custe a você.

Então vamos voltar para a minha hipotética ilustração. Suponha que o médico tenha me dado péssimas notícias: Este câncer vai acabar comigo em seis meses. Se eu for diante de Deus com este problema, em primeiro lugar devo crer que Ele é o que disse que é em Sua Palavra. Por esse motivo, a primeira coisa que eu devo fazer é procurar com diligência conhecer a vontade Dele de acordo com Efésios 5:17: **Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.** Eu tenho que descobrir o que Deus disse sobre a cura – se é ou não parte da minha herança como filho de Deus.

Por eu buscar diligentemente a vontade de Deus, eu descobri que Jesus já levou as minhas enfermidades e carregou as minhas dores, morrendo em meu lugar sob a pena de morte para minha doença. Eu também descobri que eu fui crucificado com Ele. Isto significa que quando Jesus morreu sob a penalidade das minhas enfermidades e doenças, eu morri com aquelas doenças com Ele. De fato, toda doença se despojou de seu poder de me matar porque Jesus Se tornou meu Substituto.

Jesus foi o único Redentor qualificado, em todo universo, para carregar a penalidade de meus pecados, porque Ele está livre do pecado. Mas Ele não apenas carregou a penalidade do meu pecado; Ele também carregou a penalidade de toda doença conhecida pela humanidade, para que eu pudesse ficar livre de doenças nesta terra.

Porque Jesus foi o Meu Substituto, aos olhos de Deus, é como se eu tivesse morrido na Cruz quando Jesus morreu. Eu também morri para cada doença conhecida pela humanidade quando morri com Ele. Por isso, eu posso, com toda certeza, saber que nenhuma doença do planeta terra tem a autoridade de vir para minha casa e me matar, porque eu já morri para aquela doença quando morri com Jesus.

Isto é o que eu entendi a respeito da vontade de Deus para a minha cura. Não sendo insensato, eu me estabeleci na sabedoria de que Jesus levou minhas doenças e carregou minhas dores. Então eu me aproximo Dele com a fé que O agrada, sabendo que Ele é o que disse que é.

Por eu buscar continuamente Deus com diligência, eu descobri em Efésios 5:18, o próximo passo que devo dar: **E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito.** Mas como eu fico cheio do Espírito? Versículo 19 responde a questão: **Falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais.**

Você sabia, que você pode literalmente ministrar para você mesmo através da adoração até que você fique cheio com o Espírito Santo?

Para melhor entender o que o versículo 18 está dizendo, eu ponderei a razão do porquê muitas pessoas se tornam alcoólatras. Se você pegar um alcoólatra sóbrio e recusar dar-lhe sua garrafa de bebida, ele pode tentar se suicidar. Por quê? Porque o único jeito que ele evita chegar ao ponto de se suicidar, é ficar intoxicado e assim, se esquece de seus problemas. Embora os seus problemas estejam sempre lá, o álcool afeta seus sentidos naturais de tal jeito que faz com que ele não os enfrente.

Então o que Paulo está querendo me dizer nestes dois versículos? Ele estava dizendo, “Não se embriague com vinho em excesso, como aqueles que se embriagam para fugir de seus problemas. Em vez disto, seja cheio do Espírito, ministrando a você mesmo com hinos, salmos e cânticos espirituais. E por você fazer isso, o Espírito Santo virá de Seu lugar onde Ele reside para dentro de você e batizará suas emoções completamente e seus sentidos naturais na Palavra de Deus, e como um homem alcoólatra, você vai se esquecer do diabo, do médico e de todos que dizem que você morrerá. Aí então você não aceitará nenhuma outra voz e crerá apenas no que Deus diz sobre o seu problema!”.

Eu sei agora que o próximo passo a atingir a fé que agrada a Deus é: Eu devo continuamente ser cheio do Espírito Santo. Isto significa que as minhas emoções e sentidos devem estar tão sob o domínio da Palavra, que eu literalmente me torne intoxicado do Espírito Santo. Assim, eu me torno imune contra um problema que tenho que enfrentar, porque eu agora posso vê-lo apenas dentro da perspectiva de Deus.

E como eu fico cheio do Espírito? Em meu momento particular de adoração, eu ministro para a minha própria alma com salmos, hinos e cânticos espirituais. Eu canto ou falo salmos a respeito do que Deus fala sobre o problema. Eu canto em hinos o que o homem escreveu sobre o que Deus disse. E eu canto cânticos espirituais por vir diante de Deus em adoração e louvor. Hora após hora, eu adoro o Senhor fazendo um cântico espiritual sobre o que Ele é.

Eu digo, “Senhor, eu O adoro – não porque os diabos e as doenças estão sujeitos a mim, mas porque o meu nome está escrito no Livro da Vida . Eu me alegro porque Você é meu Pai. Eu não estou aqui porque eu quero alguma coisa. Eu apenas quero ficar aqui e Lhe dizer mil vezes o quanto eu O amo e O adoro e O glorifico.”

Logo eu vou estar falando a vontade Dele sobre a qual não serei mais insensato. “Ah Jesus, Você é O mesmo para sempre – ontem, hoje e para sempre. Você não muda. Você exaltou Sua Palavra acima do Seu nome. Por isso, Você levou minhas doenças e carregou minhas dores. Ouça-me alma, eu sou curado!”.

Quando eu comecei a ouvir ensinamentos sobre a confissão de fé, eu fiquei confuso porque eu não podia ver a diferença entre confessar uma vez ou mil vezes. Eu perguntei ao Senhor, “Você é surdo ou demora para ouvir? Por que Você me curou depois de eu ter confessado minha cura mil vezes? Por que eu não posso dizê-la apenas uma vez? Além disso, eu creio que já recebi minha cura quando eu orei por ela. Isto deveria ser o suficiente”.

Mas isto **NÃO** era o suficiente. Por quê? Porque a sua esperança está sempre muito danificada pelas vozes negativas do mundo, pelo diabo, religiosidade ou pela boa vontade das pessoas. Por isso, não é a Deus que você está tentando mover – é **VOCÊ**. Você está ministrando para você mesmo com salmos, hinos e cânticos espirituais, porque você danificou a esperança que não pode crer que Deus é tudo o que Ele disse que é em Sua Palavra.

Assim, minha confissão de mil vezes não é como a confissão do gentio que acredita que irá ser ouvido pelo seu muito falar. Eu sei que Deus está esperando muito para pôr Suas mãos em meu problema e se mover em meu lugar. Como em Romanos 8:32, **Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?** Não, eu não estou tentando mover Deus com minhas confissões de fé em salmos, hinos e cânticos espirituais. É apenas a minha própria alma a quem eu estou ministrando!

Veja, nossa alma irá, por fim, nos transformar naquilo a que a sujeitamos. Isto explica o porquê, na minha hipotética situação que tenho apenas seis meses de vida, não é apenas suficiente ouvir o meu pastor ensinando a Palavra por duas horas por semana. Mais do que provável, minha esperança está muito danificada para se levantar bem sucedida contra os bombardeios negativos que recebo vinte e quatro horas por dia dos médicos e o grande número dos parentes que vêm para me ver pela última vez. Eu devo ir diante de Deus em adoração cinqüenta mil vezes e ministrar diligentemente a minha própria alma até que a minha esperança seja restaurada – até que eu cruze a linha da esperança que não pode receber a substância da fé, para uma fé que pode mudar completamente meu mundo de acordo com a Palavra de Deus. Aquele tipo de fé que abrange ambos os Níveis Um (crer que Deus é) e Nível Dois (que Ele é galardoador dos que O buscam) e por isso é o tipo de fé que agrada a Deus!

É muito triste, pois muitos de nós “pessoas de fé” nunca vamos além do Nível Um de fé. Sim, nós admiramos a Palavra. Nós até aderimos a Ela como verdade absoluta e palavra final. Se você nos perguntar, “Vocês são filhos e filhas de Deus?” Nós entusiasticamente diríamos, “Sim!” Ainda que muitos de nós não nos importemos muito com nosso relacionamento com nosso Pai Celestial para buscá-Lo diligentemente e cumprir com nossas responsabilidades, andando na totalidade de seus benefícios!

Por isso, muitos de nós permanecemos apenas no Nível Um em nosso caminhar de fé. Admiramos a Palavra como Verdade, mas não A respeitamos o suficiente para ministrar diligentemente a nós mesmos com salmos, hinos e cânticos espirituais até que nossas almas se alinhem com Ela. Em outras palavras, nós não damos os passos necessários para sujeitar nossos sentidos e emoções à Palavra até que não precisemos de outra confirmação, mas somente da Palavra para crermos que nossos corpos estão curados – mesmo que os sintomas da doença ainda não tenham deixado nossos corpos.

Deixe-me acentuar a importância desse assunto mais uma vez. Devemos ir a Deus crendo que Ele é a nossa Resposta. Se nós não acreditarmos nisto, nunca alcançaremos o Segundo nível de fé, onde começamos a buscá-Lo diligentemente até recebermos o que Sua Palavra diz.

Admirar a Palavra não é o suficiente. Nós temos que respeitá-La para sujeitar nossos sentidos e emoções à sua autoridade até que nossa alma seja treinada para receber e crer o que Deus disse sobre nossos problemas. E nós devemos querer continuar a fazer isto até recebermos nossa resposta, sem se importar quanto tempo vai demorar. É isto que Deus quer dizer por buscá-Lo **DILIGENTEMENTE**.

Eu estou lhe dizendo que se você quiser ter o tipo de fé que agrada a Deus e traz resultados, você deve tomar a decisão de superar o Nível Um. Não admire a Palavra simplesmente como uma verdade. Respeite-A o suficiente para fazer o que é necessário para diligentemente buscar a Deus. E por fazer isso, Ele **IRÁ** recompensá-lo. Os benefícios de se tornar Seu filho sob a Nova Aliança se tornarão vivos em você como a Palavra de Deus fez em Moisés quando ele esteve diante do Mar Vermelho e parecia não haver nenhuma saída!

Você não deve fugir dos seus problemas. Somente faça o que é necessário para ser cheio do Espírito Santo, e Ele irá fazer você olhar para os problemas do mesmo jeito que um bêbado faz. Mas haverá uma enorme diferença entre você e o bêbado. Diferente dele, você estará fazendo o que é necessário para mudar o seu universo, eliminando seus problemas pela poderosa Palavra de Deus!

Seu amigo e colaborador  
**DAVE ROBERSON**